

Presidente do TJ de Tocantins é presa em operação contra corrupção



A presidente do Tribunal de Justiça do Tocantins, desembargadora Willamara Leila, foi presa pela Polícia Federal na manhã desta quinta-feira (16/12), de acordo com notícia publicada no *Portal da Band*. Ela (*na foto*), os desembargadores Carlos Souza e Liberato Povoá e seis advogados são acusados de envolvimento em venda de decisões judiciais e participação na chamada máfia dos precatórios. Os desembargadores foram liberados pela Polícia Federal.

As acusações fazem parte da Operação Maet, com o cumprimento de nove mandados de condução coercitiva e nove mandados de busca e apreensão em cerca de 20 endereços de Palmas, todos expedidos pelo Superior Tribunal de Justiça. Cerca de 120 policiais federais estão realizando buscas nas casas dos suspeitos e em escritórios de advocacia. Segundo a Band, já foi encontrado na casa de um dos envolvidos uma grande quantidade de dinheiro. A PF conta ainda com apoio de cerca de 14 homens da Polícia Militar e da Polícia Civil do Tocantins.

Operação

A Operação Maet foi deflagrada nesta quinta-feira (16/12) com o objetivo de combater a corrupção no Tocantins. O relator do processo é o ministro João Otávio Noronha. A Polícia Federal divulgou em seu site que as investigações policiais tiveram duração de seis meses. Nesse período, foi estimado que o grupo movimentou milhões de reais no estado.

Date Created

16/12/2010